



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Ata da 49ª Sessão Ordinária da 2ª Sessão Legislativa, da 16ª Legislatura, realizada pela Câmara Municipal de Cascavel em 06 de agosto de 2018, com início às nove horas e quarenta minutos sob a Presidência do Vereador **GUGU BUENO**, secretariada pelo vereador **OLAVO SANTOS** e com a presença dos vereadores: Alécio Espínola, Bocasanta, Cabral, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Damasceno Junior, Fernando Hallberg, Gugu Burocracia no, Jaime Vasatta, Jeferson Cordeiro, Josué de Souza, Mazutti, Mauro Seibert, Misael Junior, Olavo Santos, Parra, Paulo Porto, Pedro Sampaio, Policial Madril, Serginho Ribeiro, Valdecir Alcântara. (Execução do Hino Nacional e leitura de passagem da Bíblia feita pelo vereador Celso Dal Molin) – Presidente: Sob a proteção de Deus e havendo número regimental, dou por aberta a sessão e solicito ao senhor secretário que faça a leitura da matéria de expediente recebida pela mesa. **PEQUENO EXPEDIENTE** – Projeto de Resolução nº 10/2018; Projeto de Decreto Legislativo nº 11/2018; Ofício nº 25/2018, Vereador Bocasanta, informando sobre a saúde do bloco parlamentar da oposição; Parecer nº 9 favorável da Comissão de trabalho e legislação social ao Projeto de lei nº 75/2018; Parecer nº 6 favorável da Comissão de educação ao Projeto de lei nº 75/2018; Parecer nº 49 favorável da Comissão de economia, finanças e orçamento ao Projeto de lei nº 75/2018; Parecer nº 127 favorável da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de lei nº 75/2018; Parecer nº 145 favorável da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de lei nº 88/2018; Projeto de lei nº 95/2018; Projeto de lei nº 96/2018; Projeto de lei nº 97/2018; Projeto de lei nº 98/2018; Projeto de lei nº 99/2018; Projeto de lei nº 100/2018; Projeto de lei nº 101/2018; Ofício nº 552/2018/PGM, que requer a suspensão dos processos legislativos 73/2018 e 82/2018 até deliberação final da emenda à Lei Orgânica nº 1/2018; Ofício/PGM nº 523/2018, em resposta ao Requerimento nº 325/2018 do vereador Fernando Hallberg; Ofício/PGM nº 522/2018, em resposta ao Requerimento nº 337/2018 do vereador Paulo Porto; Ofício/PGM nº 521/2018, em resposta ao Requerimento nº 335/2018 do vereador Policial Madril; Ofício/PGM nº 520/2018, em resposta ao Requerimento nº 329/2018 do vereador Celso Dal Molin; Ofício/PGM nº 525/2018, em resposta ao Requerimento nº 305/2018 do vereador Bocasanta; Ofício/PGM nº 527/2018, em resposta ao Requerimento nº 333/2018 do vereador Polícia Militar, também contendo informações complementares ao Requerimento nº 315/2018 do vereador Policial Madril; Ofício/PGM nº 526/2018, em resposta ao Requerimento nº 327/2018 do vereador Damasceno Junior; Ofício/PGM nº 539/2018, em resposta ao Requerimento nº 340/2018 do vereador Valdecir Alcântara; Ofício/PGM nº 541/2018, em resposta ao Requerimento nº 341/2018 do vereador Pedro Sampaio; Ofício/PGM nº 544/2018, em resposta ao Requerimento nº 343/2018 do vereador Valdecir Alcântara; Ofício/PGM nº 542/2018, em resposta ao Requerimento nº 360/2018 da Comissão de saúde; Ofício/PGM nº 543/2018, em resposta ao Requerimento nº 361/2018 do vereador Celso Dal Molin; Ofício/PGM nº 546/2018, em resposta ao Requerimento nº 362/2018 do vereador Bocasanta; Ofício/PGM nº 545/2018, em resposta ao Requerimento nº 363/2018 do vereador Fernando Hallberg; Ofício/PGM nº 540/2018, em resposta ao Requerimento nº 334/2018 do vereador Celso Dal Molin; Ofício/PGM nº 553/2018, em resposta ao Requerimento nº 338/2018 do vereador Mazutti; Ofício nº 539/2018 da SANEPAR em



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

resposta ao Requerimento nº 308/2018 do vereador Parra; Comunicado nº 163309/2018, do Ministério da Educação, informando sobre recursos destinados ao FNDE. Inscritos para o pronunciamento do grande expediente, os vereadores Celso Dal Molin, Valdecir Alcântara, Parra, Carlinhos Oliveira, Mazutti, Policial Madril, Misael Junior, Olavo Santos e Alécio Espínola. – Presidente: Finda que está a matéria de expediente, deixo a palavra livre pra inclusão ou destaque para a ordem do dia.

**INCLUSÃO OU DESTAQUE PARA ORDEM DO DIA:** – Não houve nenhuma

solicitação neste sentido. **ORDEM DO DIA:** - Presidente: Temos as atas da 45ª, 46ª, 47ª e 48ª sessões ordinárias realizadas dia 09, 10, 16 e 17 de julho de 2018 e a ata da Sessão Deliberativa da eleição da mesa diretora para o biênio 2019/2020. Em discussão as atas. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. Atas aprovadas pela totalidade dos senhores vereadores presentes. Em discussão o Projeto de lei nº 61/2018 que concede isenção à Universidade estadual do oeste do Paraná - Unioeste dá outras dá outras providências.

(-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Celso Dal Molin. – Vereador

Celso Dal Molin: Esse projeto traz uma parceria da Unioeste juntamente com o município. Essa parceria é formada com a liberação de três Imóveis junto à Universidade ao município sem cobrança de aluguel pela troca da isenção do lixo e da taxa de desastre. Quando a gente faz um cálculo aqui e vê que em 2019 vai se perdoar R\$ 53.000,00 da taxa de lixo e da taxa desastre R\$ 21.000,00 dá uma somatória de R\$ 62.100,00. Esse é o custo da isenção em troca desses 3 imóveis. A princípio alguns dos senhores pensam que isso não é viável, mas quando olhamos e analisamos o preço da locação daquela área, vemos que vem a ser um bom negócio ao município essa troca da isenção da coleta do lixo e da taxa de desastre pela locação desses imóveis e o município passa a ganhar nesse sentido porque nós sabemos que os três Imóveis quando você divide esse valor que dá em torno de R\$ 74000,00 no ano por 12 meses temos um valor em torno de R\$ 6200,00 ao mês. Quando nós analisamos R\$ 6200,00 ao mês vemos que passa a ser vantajoso para o município ter essa permuta o aluguel se torna até mais baixo. Acredito que se você locar isso de um particular esses três imóveis que são usados pelo Município o valor ia passar bem mesmo de uns R\$ 10000,00. Então pedimos voto favorável. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Jaime

Vasatta: Sei que a Unioeste é parceira do município em diversas situações, mas o que me deixa preocupado é na verdade não existe documento que lá atrás devido essa parceria de local público dentro do próprio espaço da Unioeste havia esse acordo, mas não tem documento, é uma coisa verbal, pelo que eu sei. Então, fica ruim você fazer uma tratativa dessa e aí pode abrir um precedente. Então, eu acho que nós deveríamos discutir melhor sobre isso até porque outras entidades podem entrar com pedido de isenção de taxa de lixo ou outros impostos. É importante claro, o município construiu no espaço da Unioeste, é importante para a cidade, para aquela região, mas eu tenho essa preocupação. Obrigado. – Vereador Celso Dal Molin: Recebemos essa lei que passou pelo jurídico do município ou pelo senhor Braga Côrtes que nos enviou então acredito que ele deve ter cuidado de todos esses detalhes da situação. Temos que pensar nesse momento que se nós não tivermos esses três imóveis o município vai ter que correr agora para atender a demanda dessa população que usa como no



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

caso do Cemei, então a princípio como se torna um bom negócio para o município na situação, lembrando também que a Unioeste já tem uma isenção do IPTU do Estado, já existe alguma coisa sentido. Então, o que o município está apresentando nesta manhã acho que é uma saída, é um bom negócio e se vier outras demandas, a gente vai analisar também e votar a favor ou contra. Acho que não temos solução nesse momento, não é o prejuízo para o município, é um lucro para o município devido ao valor que seria os imóveis lá que são usados se fosse pagar a locação, que de repente nós não aceitamos nesse momento essa proposta e vamos voltar atrás, vamos receber o lixo, vamos receber a taxa desastre e vamos chegar e locar esses três Imóveis, vai custar mais para município. Então, baseado numa lei que veio do Executivo, feita pelo jurídico do executivo, eu acredito que nesse momento nós teremos condições de votar esse projeto, pedir a aprovação dele e eu peço, então, voto favorável ao projeto 61. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Parra. - Vereador Parra: Pedi vistas no projeto, mandaram a explicação e não foi se explicado nada. Gostaria que isso se desmembrasse essa questão de isenção do lixo. É inadmissível que a gente perdoe o lixo. Lixo é um serviço prestado, eles produzem lixo, a empresa vai lá que não tem nada a ver com os outros moradores de Cascavel. A gente não pode isentar lixo da Unioeste está aqui o secretário de saúde está aqui o Claudinho, nós pagamos do município as unidades saúde lá do bairro paga taxa de lixo, todos os prédios públicos do município de Cascavel pagam taxa de lixo, por que nós vereadores vamos isentar taxa de lixo da Unioeste? Inadmissível isso. Se não desmembrar essa questão do lixo, isentar IPTU por parceria até tudo bem, agora a taxa de lixo é um serviço prestado. Eu não concordo e peço voto contrário. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Celso Dal Molin: Não está isentando, está fazendo uma permuta. Vamos ter benefício desses 3 imóveis que estão sendo usados pelo Município. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Pedro Sampaio. - Vereador Pedro Sampaio: Para subsidiar meu voto a este projeto 61 busquei alguns dados, conheço a estrutura da Unioeste em favor do município de Cascavel e a aprovação preenche os requisitos da lei complementar 101 de 2000 que é renúncia de receita proposta pelo Executivo, possui adequação orçamentária e financeira com a lei orçamentária anual. Então, aqui a estimativa de impacto nós temos salvaguardado aqui o resumo do impacto financeiro, está disponível à população, a clínica odontológica da Unioeste faz 2600 atendimentos/mês, somente de Cascavel são 1820 atendimentos. Clínica de fisioterapia total de atendimentos/mês: 3200. Só pacientes do município de Cascavel são mil pessoas, fora do Hospital Universitário que atende 3 mil pessoas/mês, 900 em média são pacientes do município de Cascavel, importante informar também os investimentos e material de consumo, clínica de fisioterapia, no ano de 2017 auferiu renda de R\$ 985000,00 clínica odontológica em 2017 R\$ 230000,00 e entre outros serviços a Unioeste oferece curso de línguas para a população sendo que em 2017 foram 1891 inscritos e em 2018 2224 inscritos. Apenas o custo da taxa de matrícula com todo o conhecimento a população, então basta a pessoa querer e buscar na Unioeste, línguas. A Unioeste mantém a cedência do espaço físico do Posto de Saúde e creche e com a saída do Posto Saúde isso será incorporado e nós devemos levar essa conversa até o governo do estado para que nós possamos aqui assegurar o que o



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

vereador Jaime Vasatta contribuiu aqui na sua fala de que não pode ser um acordo verbal, tem que ser um acordo de documentos para que nós possamos resguardar. A área do terreno onde estávamos: 2182 metros quadrados, sendo 630 construída, 265 metros quadrados da creche, 254 metros quadrados do antigo posto de saúde e temos uma clínica odontológica de 110 com 69 metros quadrados, ou seja, nós podemos incorporar isso ao Cemei, podemos criar novas vagas à população de Cascavel, nós somos propositores do projeto de lei aonde nós temos a lista de transparência das vagas dos Cemeis na nossa cidade, nós temos quatro mil crianças fora da escola e eu acho que é a oportunidade de nós termos aqui alcançado pelo menos uma boa parte daquela região, as crianças daquela região e que essa renúncia de receita seja, aqui faço um apelo ao Cascá, que essa renúncia seja transferida em créditos de extensão na educação ou no HU, então nós temos como forçar aqui uma conversa muito democrática com a Unioeste, votarei favorável por esses e outros motivos, e cada caso é um caso a ser analisado aqui de renúncia de receita, acho que a Unioeste contribui para com o município, a Unioeste é nossa, não é de A, B ou C. Acho que dessa a minha o meu voto está bem amparado subsidiado em números e dados. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Mauro Seibert. - Vereador Mauro Seibert: Vejo a declaração aqui do Pedro, do Jaime, Dal Molin, se for pegar o histórico, contexto geral, essa área já pertencia para Cascavel, para o município. Se nós pegarmos lá atrás, nós temos que ver no geral, quando era da Fecivel quem doou essa área para Fecivel para a Unioeste chegar? Nós somos gratos à universidade, trouxe muito recurso, transformações, principalmente no ramo imobiliário para nossa região, porém nós já temos também dado a contribuição pra Unioeste quando fizemos a contrapartida de asfaltar o seu Campus lá dentro que foi asfaltado com maquinário da prefeitura, nós também temos que agradecer pela extensão dos trabalhos que a Unioeste faz frente a enfermagem, fisioterapias também, mas nós também temos a contribuição do povo paranaense que contribui já com isso para manter isso. Quando você fala na isenção nós temos que... o problema do poder público é assim, nós não amarramos as coisas. Esse dinheiro que vai sobrar no caixa para onde que vai? Nós tínhamos que fazer uma extensão de trabalho junto a essa creche, pedagógico, como que nós vamos fazer? Que maneira que a Unioeste também está contribuindo? Ela não está construindo com o imóvel, esse móvel já pertencia ao povo de Cascavel, nós não estamos trocando aqui, não estamos dando nada de graça, isso já pertencia para nós, vamos ver o histórico, vamos olhar o umbigo agora, porque é bonitinho e tal, vamos abrir um precedente? Taxa de lixo todos temos que pagar, a Prefeitura não está trocando nada, o imóvel lá de onde está o odontológico está lá, não foi mexido em nada, só foi feito um remendo onde era o Posto de Saúde. Qual que é o Projeto? Aqui não fala qual que é o Projeto, se nós vamos ampliar, vamos melhorar... Qual é o projeto futuro de construção? Vamos construir em cima do que é do Estado? Cadê uma contrapartida que esse documento vai passar para Cascavel, essa área? Daqui 10, 15 anos vão estar discutindo esse mesmo assunto aqui? Então, nós temos que fazer um projeto realmente, eu sou a favor, mas desde que venha transcrito aqui para nós explicado: esse dinheiro que vai sobrar vai para onde? Esse dinheiro que nós vamos investir... porque nós vamos investir em reforma lá. Vai ficar para quem essa reforma



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

se o estado retomar? Cada coisa no seu lugar. Agora é bonito vim aqui toda hora e vamos isentar a taxa de lixo. Quando eu coloquei aqui muitos dos senhores vereadores aqui foram contra o meu projeto do lixo. Quem vai pagar a conta? Vamos aumentar de novo a contribuição para os usuários da utilidade da arrecadação do lixo ali? Quem vai pagar essa conta? O município? O município não paga lixo, quem paga é o povo, um aumento do lixo que nós aprovamos aqui nessa casa que eu fui contra. O projeto tem que ser mais esclarecido, de onde vai sair para onde vai ficar esse dinheiro, nós falamos em aluguel, tudo bem, é uma área nobre, mas vai ter que fazer investimento. Esse investimento, vamos investir ali, na frente vai ficar para o estado? Então, eu a princípio enquanto não tirar essas dúvidas, sou contra. Sou a favor do crescimento, mas nessa metodologia sou contra. Era o que eu tinha. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Bocasanta. - Vereador Bocasanta: Tem tantas clínicas que prestam fisioterapia aqui e têm que pagar lixo, IPTU e outras coisas e recebe igual a Unioeste recebe, então ela já recebe. Se o governo federal paga mal isso é uma coisa que sempre discutimos, mas a Unioeste não presta de graça, cobra talvez mais do que o privado. São valores baixos, eu acredito que seja, que os hospitais estão falindo todos por causa disso, mas ela cobra, não dá de graça. Então, não tem como nós tirarmos do meu lixo para pagar o lixo deles, não! Eles têm que se adequar dentro das suas possibilidades porque não tem pão de graça aqui, café da manhã também não. Então, eles vão tirar de mim para pagar lá. Um exemplo aqui: Hospital Salete que tem do SUS e tem que pagar o IPTU e a taxa de lixo, vamos isentar também? A Mascarello, vamos dar um exemplo, a Mascarello última empresa maior que entrou em Cascavel, dá emprego pra todo mundo, vão tirar o lixo dela, da Multiplan, Copavel? Quem faz o lixo tem que pagar e pronto até porque quando se paga se faz menos lixo. Não tem dúvida nenhuma aqui, a gente tirar do povo pobre e de uma Unioeste rica, vamos tirar da Unioeste rica. 22 leitos ociosos lá, parece que quando a gente vai lá para fiscalizar parece que somos um bando de bandidos entrando lá. A Unioeste tem dono, Hospital Universitário tem dono, tem mais dono que hospital particular em Cascavel. Uma cirurgia lá, o cara operou e estava 4 dias internado lá e o povo morrendo da Upa. Lá tem dono e o Paulo Porto sabe disso, o secretário também sabe. Agora há pouco no meu gabinete uma criança precisava operar de amigdalite ficou 10 dias internada lá e não operaram. Vai ver no Salete, na Policlínica, no São Lucas vê se fica 10 dias, só opera num dia, no outro dia manda embora. O único hospital que tem dono aqui em Cascavel se chama HU. Aí vamos isentar o lixo? Vamos isentar de quem gera emprego, daquele que está sustentando a família, pagando 29% de ICMS em cima da luz, 29% em cima da água, aquilo nós temos que isentar, não onde o dinheiro vem como água, nem como água porque a água muitas vezes dá uma seca e ela diminui, mas vem o dinheiro como o vento, final do mês está lá o dinheiro. Então, não tem como nós falarmos isso, hoje nós estamos num processo aqui que nós temos que rever todo o serviço público, poder executivo, legislativo, judiciário, quem ganha R\$ 10000, R\$ 8000 por mês tendo casa para morar ganhando auxílio moradia, nunca me deram um auxílio-moradia para mim. Neste país temos que fazer uma renovação e nós não vamos isentar essa taxa de lixo não, com meu voto não. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Mauro Seibert: Aqui quando a gente fala na taxa de desastre também, uma



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

coisa que eu já falei parece que a OAB não sei mais quem ia acampar, quando nós fizemos a arrecadação da taxa de vistoria do bombeiro nós contribuimos com caixa geral da segurança do Estado quase 7 milhões, 6 milhões e pouco, aí nós cobramos de novo a taxa de desastre que passamos pra os Bombeiros 3 milhões. Se nós pegarmos a taxa de vistoria e isentar os empresários em 50 até 100% assim mesmo nós vamos conseguir passar uma renda maior para o Bombeiro, mas cadê um deputado que mexeu nisso, que vai para o caixa da segurança Geral do Estado? Ninguém fala nisso, é fácil empurrar o problema para os empresários, pra o povo pagar. É muito fácil virmos aqui aprovar. Cadê o deputado que fala na taxa de desastre? Ninguém fala, Boca. Então, temos que parar, o senhor tem razão, temos que organizar as coisas. - Vereador Bocasanta: O custo maior de um internamento use chama HU, lá não é nada de graça, lá é através dos nossos impostos. Era isso, vou votar contra. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Paulo Porto. - Vereador Paulo Porto: Me preocupa essa Casa tão mansa com os cartéis do transporte escolar rural, tão mansa com transporte público, tão mansa com os cartéis e tão brava com a Unioeste. Eu queria lembrar que essa mesma casa na legislatura passada com meu voto contrário aprovou isenção de IPTU para o sindicato rural, com o voto do Jaime Vasatta inclusive. Essa casa aprovou no mandato passado isenção de IPTU para a Sociedade Rural. Todos os vereadores aqui com exceção do meu voto que eu acho absurdo, votaram favorável e agora estão com essa conversa que a Unioeste é muito cara. Eu queria fazer pegando um pouco a fala do Boca em defesa do pobre já que o Boca falou, eu concordo com ele, e é em defesa do pobre que eu defendo esse projeto de lei. Queria retomar a feliz fala do Pedro Sampaio: 2600 atendimentos gratuitos na Odontologia, 3.200 na fisioterapia, 3000 no ambulatório do HU, é o povo pobre que vai para a Unioeste porque o povo rico vai para as clínicas privadas, vai para o São Lucas, por exemplo, vai pra Policlínica. Quem que não pode pagar vai para a Unioeste, inclusive que, não pode pagar para estudar, quem pode vai pra Fag, Univel, quem não pode vai para Unioeste, nossos alunos em especial dos cursos ditos menos nobres, que é o curso de pedagogia, por exemplo. Numa conta rápida, a Unioeste investiu, somente nessas clínicas um milhão de reais somente em 2017 na clínica de fisioterapia e R\$ 500000 em 2018. Na clínica de odontologia aproximadamente R\$ 300000,00 nos últimos 2 anos. A Unioeste investiu dois milhões e meio de reais em atendimento básico pra população que seriam investidos pelo município. E nós estamos falando de R\$ 65.000/ano dessa conta, essa conta que essa Casa quer investigar se vai gastar direitinho. Investiguemos os cartéis, o lixo. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Celso Dal Molin: Nós estamos falando em economia, estamos falando que em 2019 a prefeitura na permuta vai diminuir a sua entrada ao caixa do município em R\$ 74.717,00, agora se em 2019 o município tiver que locar todo esse espaço por baixo eles vão fazer R\$ 10.000,00 essa locação que é um preço mínimo, nós vamos gastar R\$ 120000,00 para pagar em aluguel, então eu acredito que aqui nós estamos sendo beneficiados pela Unioeste. - Vereador Paulo Porto: Pegando essa argumentação vamos imaginar que essa conta não existe, mas existe. Com essa seção de imóveis o município economiza 12, 15000 reais, mas imaginemos que isso não existisse, mesmo assim era plenamente justificável a isenção de 65 anos que vai voltar para o povo



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

pobre, vai voltar em entendimento, vai pra onde esse dinheiro? Para extensão. Claro que eu concordo com vocês, nós podemos questionar e aqui vocês vão ter um parceiro que a Unioeste podia fazer mais, isso mesmo. Concordo com todos vocês, a Unioeste pode e deve fazer mais. A Unioeste eu tenho defendido isso como professor, a Unioeste tem que aumentar, ampliar o seu perfil extensionista, isso eu defendo e concordo que meu perfil é esse, defendo sim, defendo também que o HU seja mais racional nos gastos, defendo uma gestão mais transparente no HU, isso o Boca tem certa razão, agora nós não podemos penalizar a entidade por isso. Estão penalizando a Unioeste, agora então que nós nos debrucemos sobre esses problemas junto a Unioeste que tem sido uma grande parceira do oeste do Paraná. Então, encerro pedindo voto favorável lembrando que essa Casa, claro, com exceção dos vereadores novatos, esta Casa, todos os antigos vereadores com exceção deste mandato lamentavelmente votou por isenção de IPTU da Sociedade Rural e agora esses mesmos Vereadores estão nervosos de dar isenção pra Unioeste. Me preocupa esse discurso. Peço voto favorável. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Gugu Bueno. – Vereador Gugu Bueno: Quero concordar com sua argumentação, mas ao mesmo tempo discordar. O objetivo da sua fala é correto, mas acho que V. Excelência erra em algumas partes da sua argumentação, quero aqui com sua licença tentar contribuir com esse debate. Primeiro, não vejo nenhum absurdo de os vereadores, alguns dos senhores vereadores, se posicionaram contrários à medida porque percebo neles o interesse de defender o município de Cascavel, cuidar das nossas coisas, percebo neles a indignação da ineficiência, da incompetência da Universidade do oeste do Paraná principalmente em administrar o HU e essa é uma responsabilidade da Unioeste, eu acho um equívoco, mas é responsabilidade da Unioeste. Eu vejo na fala do Vereador Roberto parra na fala do vereador Bocasanta toda sua indignação para com a incompetência da administração do HU. Mas uma coisa é uma coisa outra coisa é outra coisa, essa isenção pra Unioeste se justifica de uma maneira muito simples e matemática: o município hoje utiliza 2 espaços da Unioeste, para o cemei, para clínica odontológica e o posto de saúde. Pra mim é uma questão matemática, se não houver essa permuta o município vai ter que pagar esses aluguéis que vai ser muito mais caro que esse valor. Acredito que 4, 5 mil por cada estabelecimento. É uma questão matemática. Não cabe nesse momento a discussão sobre a administração do Hospital Universitário, ou não, se é meritório, não é meritório, é um negócio. Nós estamos tratando nesse momento de um negócio entre o município de Cascavel e a Universidade do oeste do Paraná. A Unioeste cede esses espaços e o município não paga o aluguel. Acabou a discussão. Como era também a questão da Sociedade Rural, vereador Paulo Porto, dentro do espaço da Sociedade Rural funciona a secretaria de agricultura, todo o espaço da secretaria de agricultura está naquele local, é um negócio. O que nós estamos discutindo hoje é um negócio feito pelo Município de Cascavel e pela Universidade do oeste do Paraná. O município de Cascavel utiliza lá um espaço para um Posto Saúde, utiliza um espaço para o Cemei e para uma clínica odontológica, em contrapartida a Unioeste não paga a taxa de lixo, um baita de um negócio para o município de Cascavel. Não entra em discussão se o HU está funcionando direito, essa é outra discussão, vocês sabem o quanto sou crítico em



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

relação a essa administração do Hospital Universitário de Cascavel, mas ao meu ver essa discussão de hoje pra mim se trata única e exclusivamente de um negócio. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Parra: Gostaria que a gente isentasse talvez a taxa de lixo da dona Maria, seu José, pessoas que fazem um sopão e prestam serviço pra comunidade. Tem muita gente que presta serviço pra comunidade e paga taxa de lixo. Tem pontos aqui que a gente poderia rever, tem muitas pessoas que fazem serviço pra comunidade e paga taxa de lixo. Com relação à taxa de lixo, sou totalmente contrário. – Vereador Gugu Bueno: Com todo respeito, se tem algo que não farei é entrar nesse discurso demagógico. Estamos tratando única e exclusivamente de um negócio feito entre o município de Cascavel e a Unioeste. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Jeferson Cordeiro. - Vereador Jeferson Cordeiro: Só reiterando aqui o vereador Mauro que sei que ele foi contra o aumento da taxa de lixo. Ótimo, se você levar em conta que você foi contra ela seria menor do que esse valor que está, então está sendo dentro desse valor, poderia ser menor, e o benefício que a Unioeste tem concedido a população vale a pena fazer a permuta, inclusive hoje à tarde tenho uma reunião lá para tentar fazer mais um convênio dentro da área de saúde. Então, peço voto favorável e sou a favor. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Mauro Seibert: vereador Jefferson, não é que sou contra, a maneira que vêm as coisas, o município tem que aprender a amarrar as coisas como o estado. Vem o projeto falando: Olha, esse dinheiro que vai sobrar nós vamos utilizar para própria sociedade, vai ser investido em tal coisa. Da maneira que vem, não é que sou contra, a ideia é interessante, mas você tem que amarrar essas verbas se não dali a pouco uma verba que era para ser para comunidade para ser destinada vai para outro canto que a gente não sabe. As coisas têm que ser mais bem explicadas, assim como o Brasil lá atrás deu aquele dinheiro de graça no Paraguai que podia ter amarrado à aftosa que eles não fazem. Então, tem muita coisa ainda no município, no estado, eu não sou contra, mas da maneira que fazem amarra-se as coisas. Qual que é a contrapartida? Tudo bem, o aluguel, mas vamos ver o histórico desses terrenos, já pertencia pra o povo de Cascavel agora estão barganhando, tudo bem, mas que venham mais declaradas as coisas. - Vereador Jeferson Cordeiro: Com relação à destinação do dinheiro cabe a nós fiscalizarmos. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Celso Dal Molin: Lembrando que até neste valor que vai ter uma isenção junto a Unioeste nós temos a taxa de desastre que nós sabemos que tem vereadores que são contra essa taxa e vão procurar derrubar essa taxa. Se derrubar essa taxa na verdade nós estamos só tendo um benefício pra Unioeste de R\$ 53587,00 quer dizer, vai ficar mais barato ainda pra o município tanto que esse negócio é um bom negócio e não podemos perder essa oportunidade. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Olavo Santos. - Vereador Olavo Santos: Senhor presidente, em sua fala o senhor fala em permuta, importante dizer que no projeto aqui não se fala de permuta e sim de uma renúncia, isenção e alega-se, menciona-se a sessão gratuita para a clínica odontológica, posto de saúde e Centro de Educação Infantil. Também eu acho que não pode ser por aí o argumento porque nós sabemos que tem instituições particulares como a Univel que também de certa maneira faz um trabalho social e abre espaço para que o município tenha escola funcionando lá. Importante analisar a função social da Unioeste e nesse sentido nós entendemos que



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

até que se mude a legislação nesse país precisamos desse socorro. Por isso, em relação a taxa do lixo, concordo e em relação a taxa de desastre todos podem ficar tranquilos que eu tenho certeza que essa Casa de leis irá votar favorável ao projeto meu o qual o vereador Madril assina junto para eliminarmos essa taxa de desastre porque é uma injustiça, um absurdo cobrar da população de Cascavel e das empresas da Dona Maria, do Seu João, do Seu Zé, do Olavo, de todos uma taxa de desastre onde nós já pagamos para o governo do estado. Espero senhor presidente que quando o senhor estiver lá em Curitiba como Deputado o senhor possa intermediar juntamente com o Governo do Estado e com o governo Municipal a regularização desses terrenos e dessas condições, por exemplo, como onde lá na Uniãoeste funcionam algumas atividades do município, algumas instituições do município, escola, posto de saúde e em alguns terrenos do município funcionam escolas. Nós precisamos urgentemente fazer uma condição de trocarmos os terrenos para que a situação possa ficar regularizada. Então para finalizar, a taxa de desastre podemos desconsiderar porque em 1019 tenho certeza que não vai ter mais essa cobrança aos munícipes de Cascavel, e na taxa de lixo nesse sentido vou votar favorável para a isenção. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Jaime Vasatta: Mauro, você me falou realmente que concorda com ele, essa área era do município, foi cedida pra Uniãoeste, acho que foi uma medida importante na época. Agora, Paulo Porto lembrou as votações lá atrás dizendo que na época votamos a favor da Sociedade Rural, mas se não me falha a memória eu acho que foi só em relação ao IPTU, não foi taxa de lixo. A Uniãoeste vive um momento difícil. Inúmeros cargos vão ser extintos, mais de 90 cargos de nomeação com altos salários, eu quero colocar minha posição aqui, eu não sou contra, eu acho importante. Agora, Paulo Porto favor da outra vez da Sociedade Rural porque sabe que a Sociedade Rural é contra invasão, então está bem clara a minha votação na época e a posição do vereador Paulo Porto até porque nós temos lá uma secretaria que usa o espaço dentro da sociedade rural há muitos anos. Votei a favor sim, mas não tenho bem certeza, eu acho que foi só com relação à taxa de IPTU, não foi a taxa de lixo. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Fernando Hallberg. - Vereador Fernando Hallberg: O vereador Gugu Bueno falou que é um negócio. Pra ser negócio precisa de contrato se não, não é um negócio bem feito, nesse caso aqui não é um contrato bem amarrado. Não estamos aqui fazendo de fato uma permuta, estamos aqui somente isentando sem garantia nenhuma que isso será feito. Claro que provavelmente será feito, mas não é assim que se faz negócios. Então nós temos que ter cautela. Esse valor para a Uniãoeste é um valor mínimo da taxa de lixo, mas para o município talvez não seja. Nós estamos aqui falando já do valor absurdo que nós pagamos de taxa de lixo no total. Não existe isenção, não existe lixo gratuito não existe almoço grátis. Alguém paga essa conta e quem vai pagar essa conta no caso da isenção da Uniãoeste ela vai ser de novo dos contribuintes, vai ser a taxa de lixo do povo de Cascavel que vai pagar esse todo. Então, no caso do IPTU que não tem nessa lei eu sou favorável pagar esse todo. No caso do IPTU que não tem nessa lei sou favorável isentar da Uniãoeste, porém no caso a taxa de lixo eu sou o contrário e peço voto contrário porque nós vamos sobretaxar novamente a população de Cascavel, alguém vai pagar essa conta do lixo coletado na Uniãoeste e a Uniãoeste



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

não presta serviço gratuito de maneira nenhuma, lembrando a nossa alta carga Tributária no Brasil que nós pagamos desde uma balinha que você compra no supermercado, desde o combustível que você abastece, o combustível talvez seja, então, um exemplo melhor que temos porque boa parte do que nós pagamos na bomba do combustível é tributo Federal que volta para o Unioeste que aí presta serviço para nós. Temos hoje um sistema tributário bizarro no Brasil e nós estamos querendo ainda tributar uma cobrança de lixo. Deixa de cobrar na Unioeste e quem vai pagar é o cidadão de Cascavel, pagar de novo. Então. Sou contrário a esse projeto de lei. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Josué de Souza. - Vereador Josué de Souza: Depois de acompanhar a discussão aqui a conclusão que eu cheguei é que nós estamos autorizando um negócio que não tem ainda um convênio aqui assinado porque não foi autorizado por essa Casa. Depois que passar por essa casa o Executivo vai fazer o termo da parceria. Não pode se fazer um negócio sem saber se vai ser autorizado ou não. Vamos autorizar um negócio, é bom pra o município, é menos crianças na rua, vai ser criança no Cemei que é aquilo que todo mundo pede só que nós temos que abrir a cabeça. Não pode vir uma assinatura de um convênio aqui assinado sem ter autorizado. Não se sabe se vai passar, não se sabe o resultado dessa votação aqui. Então é isso que eu queria dizer, queria pedir o voto favorável para vocês, pode ter certeza que é um negócio bem feito e bom para o para o município de Cascavel, bom para ambas as partes porque a Unioeste não vai tirar o dinheiro para pagar a taxa de lixo de desastre, só que o município também não vai desembolsar para pagar um aluguel do imóvel de um Cemei. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Policial Madril. - Vereador Policial Madril: Quando a gente vê esse projeto 61 que no artigo primeiro diz: fica isenta da taxa de desastre e taxa de coleta de lixo a autarquia estadual denominada Universidade Estadual do oeste do Paraná – Unioeste. Primeiro que a gente tem que começar a ser mais realista. O Executivo tem excelentes profissionais. Essa taxa de desastre aqui hoje, acredito que é uma piada porque todo mundo sabe que tem decisão do STF e essa taxa não deveria ser cobrada. Então, se a gente quer ajudar os outros a gente tem que ajudar com dinheiro do bolso da gente, não criar uma taxa cobrar da população para fazer um serviço que é o serviço do Estado. Quem tem que mandar verba pra essa taxa de desastre é o estado. Nós temos que cobrar através dos nossos deputados estaduais, do próprio comandante do bombeiro, ele tem que fazer um requerimento para o secretário de segurança, pra o comandante dele e vir verba pra essa taxa de desastre e parar de ficar extorquindo do povo que isso é uma extorsão. Quando você põe uma cobrança dizendo que é a lei e a pessoa com medo de ficar com nome sujo na prefeitura quando vem o cidadão de bem que não tem muito conhecimento que chega ali tem que ir passar em 10 atendentes para ser enrolado e não ser decidido nada e por causa de R\$ 18,00 a pessoa vai gastar só em passagem de ônibus, mas é uma taxa que é inconstitucional porque é contra a taxa do lixo, já tem parecer do STF na súmula 324 que diz que o município pode conceder isenção de seu critério pela conveniência e oportunidade. Nesse caso da Unioeste o município está fazendo um uma troca que eu acho que é uma troca justa se tem as casas lá que estão sendo usadas e como a gente sabe que o aluguel ainda mais quando é aluguel do público, do privado para o público é



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

aluguel alto, bem acima da média, então a gente sabe que na verdade está sendo uma troca desses aluguéis pela taxa de coleta de lixo. Outra situação que foi pedido adiamento desse projeto e nesse caso eu também vou dizer por mim, pela minha ignorância e por falta de conhecimento e buscar conhecimento para gente saber quais são realmente os estabelecimentos, se os estabelecimentos municipais todos pagam taxa de lixo, se tem mais algum estabelecimento que tem essa isenção, no caso da Unioeste tem várias outras faculdades, a Unioeste é uma faculdade que é pública que a gente sabe e traz benefícios para população de Cascavel. A gente tem que entender o ponto de vista de todos os vereadores, se a Unioeste não pagar talvez vai ter que aumentar e outras pessoas pagarem, só que a gente não tem nem noção de quantas instituições não pagam taxa de lixo, por isso hoje vou estar fazendo requerimento para título de conhecimento. A gente também não pode ficar deduzindo se vai isentar taxa de lixo da Unioeste que tem que isentar de outras universidades, de hospitais e falar que pessoas carentes também tem que ser isentas porque a gente sabe que até dois salários mínimos essas pessoas não pagam a taxa de lixo e tem muitas outras pessoas que estão nesse projeto aqui e as características de pessoas que estão isentos dessas taxas. O que eu não tenho conhecimento ainda são os estabelecimentos, por exemplo, os colégios municipais que não tenho certeza se pagam ou não e esse tipo de estabelecimento que é do município. Quanto à votação da Sociedade Rural eu também concordo plenamente, se tem uma secretaria que está dentro da Sociedade Rural lá é uma troca, não é uma isenção, na verdade é uma troca justa porque se não paga aluguel também não tem como pagar esses impostos e se fosse pagar os impostos teria que cobrar o aluguel da sociedade Rural, então por isso de momento eu vou votar favorável a esse projeto e vou fazer o requerimento e quero ter mais informação de quais são os estabelecimentos que não pagam essa taxa de lixo e quanto a taxa de desastre eu acredito que em breve o nosso presidente aqui vai por em votação esse projeto já que a gente fez um pedido, fez ofício para OAB e ela não se manifestou quanto a essa taxa de desastre, que a representante nata da população que poderia ter entrado e isentado e realmente mostrado para a população de Cascavel que está do lado da população de bem e não fez isso, então nós aqui como Casa de leis acredito que o presidente em breve vai por esse projeto em votação e a gente vai tornar a fazer justiça votando favorável e acabar com essa taxa que é incondicional, ilegal e imoral. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Serginho Ribeiro. - Vereador Serginho Ribeiro: Notório o conhecimento que a Unioeste contribui imensamente para o desenvolvimento social e científico de Cascavel, região em todo Brasil. O serviço prestado, a qualidade que temos hoje na Unioeste em Cascavel é absurda, o número de alunos que vem fazer vestibular na Unioeste e concorre pra entrar nessa grande universidade que tem ótimos profissionais. Vemos na contribuição que tem aqui a clínica odontológica, posto de saúde do bairro Universitário e o centro de educação infantil Júlio Inácio. São serviços prestados e esse dinheiro retorna para a população. Então, dessa maneira também vendo a necessário, a importância que vem nessa questão do lixo, vem a questão que nós falamos do IPTU, mas quando você presta um serviço de qualidade para população carente, claro que eu considero. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Pedro Sampaio: O posto de saúde 254,30 metros



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

quadrados, o centro odontológico 110,39. Agora temos 365 metros quadrados à disposição da secretaria de educação para que possa e fazer os projetos de extensão e ampliação do Cemei Júlio Inácio que passará a atender, a atual estrutura já tem 265, ou seja, nós estamos ganhando cem metros a mais, temos 365 metros quadrados de espaço agora pra auferir vagas a toda a população que se diz carente da cidade de Cascavel. - Vereador Serginho Ribeiro: obrigado. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Mauro Seibert: O posto de saúde já está em outra área. Faço uma pergunta: quem construiu toda aquela estrutura? Não sou contra a universidade mas as coisas têm que ser esclarecidas. Traga fundamentação para nós podermos votar. - Vereador Serginho Ribeiro: obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Mazutti. – Vereador Mazutti: Acho que não há necessidade de ter um contrato firmado, tem aí os números apresentados pelo vereador Pedro Sampaio que esclarece tudo isso aí, esse atendimento excelente da Unioeste vem ao encontro da necessidade da população. Então, não há necessidade de fazer um contrato toma-lá-dá-cá. A gente vê que as coisas estão acontecendo e a Unioeste tem possibilidade cada vez mais a população carente de Cascavel. Então por isso que eu sou favorável a essa isenção até porque nós acompanhamos muitos no nosso bairro, nossa região as pessoas que vão na Unioeste, a questão do otológica a questão de fisioterapia, onde que estão sendo atendidos? Na Unioeste, por isso que sou favorável a essa isenção da taxa de lixo. Obrigado. - Vereador Serginho Ribeiro: Também peço voto favorável, entendo a necessidade, a preocupação de documentos, de mais informações, mas esse é um grande momento histórico pra Cascavel realmente faz uma permuta importante, coloca-se à disposição das pessoas que merecem e que não têm condições de ir a hospitais, pagar realmente uma questão odontológico de qualidade, lá oferece qualidade, olha estrutura que é feito. Quando é louvável, quando é legítimo, quando é importante e é a favor da população mais pobre eu sou favorável, e esse projeto vem a compilar tudo isso, ele vem somar com isso. O dinheiro que paga a taxa de desastre, coleta de lixo vem da verba de custeio, custeio é para pagar inclusive material médico-hospitalar, folha de pagamento é outra doação orçamentária. Então, peço voto favorável, vamos seguir em frente, legitimamente dar condições as pessoas mais carentes serem bem atendidas quando é um trabalho que vem somar forças com a prefeitura e com convênio como esse sou totalmente favorável. Presta serviço de qualidade às crianças. Então, dessa forma também peço voto favorável e estarei voltando favorável a essa não isenção, mas a essa permuta. – Presidente: Proceda votação nominal senhor secretário. (Foram favoráveis os vereadores: Alécio Espínola, Cabral, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Damasceno Junior, Jaime Vasatta, Jeferson Cordeiro, Josué de Souza, Mazutti, Misael Junior, Olavo Santos, Paulo Porto, Pedro Sampaio, Policial Madril, Serginho Ribeiro, Valdecir Alcântara). (Foram contrários os vereadores: Bocasanta, Fernando Hallberg, Mauro Seibert, Parra). – Secretário: 16 votos favoráveis e 4 contrários. – Presidente: Com 16 votos favoráveis e 4 contrário fica aprovado o Projeto de Lei nº 61/2018. Passamos agora para discussão do projeto do vereador Policial Madril 71/2018 que institui o dia do esporte amador no município de Cascavel e dá outras providências. Em discussão o projeto. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Policial Madril. - Vereador Policial Madril: Esse projeto do futebol



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

amador já existe em várias cidades que é na semana de junho. Às vezes as pessoas acham que é um projeto que não tem significância, mas eu, que desde os 13 anos disputo o campeonato em nossa cidade, sei também que o futebol amador é da essência de Cascavel, um dos esportes que é mais praticado em nossa cidade e tem muitas pessoas que se dedicam ao trabalho e trabalham nessa questão, sendo que hoje o futebol amador já está quase que um futebol semiprofissional e a gente vê que em escolinhas de futebol que antigamente não existia, podia qualquer pessoa que tivesse afinidade ou tivesse o gosto e o prazer de treinar a pessoa podia treinar. Hoje a gente já sabe que tem que ter se formado em educação física e ser cadastrado e seguido pelo pessoal do conselho. Então, por isso gostaria de pedir voto favorável. Esse projeto é um projeto que talvez para algumas pessoas não tem muita significância, mas tenho certeza que para o pessoal que pratica o futebol amador, que disputa vários campeonatos, inclusive esse ano através da Secretaria de esporte do prefeito Paranhos foi criado um campeonato municipal onde teve 22 equipes que participaram, foi um ano atípico que todos anos que eu participei de futebol os próprios dirigentes de time, os atletas que se reuniram em busca de patrocínio, busca de material, bola de futebol, e esse ano foi uma diferenciado porque a secretaria de esporte através do prefeito Paranhos doou uniformes completos para as equipes, calção, meia, camisas e 3 bolas para cada time. Também não foi cobrada a taxa de inscrição desses times que movimentou e acredito que possa ser feito isso também na questão das categorias infantis e só para valorizar as pessoas que no final de semana estão dedicadas a esse tipo de e tem alguns atletas que já saíram do futebol amador que já se profissionalizaram, um caso recente de uma pessoa que é conhecida, o Claudinei Casagrande que é o Capeta que disputou vários campeonatos amadores e depois de uma certa idade, mais de 20 anos se tornou profissional, jogou no time do Cascavel e outros times da região, por isso eu peço voto favorável para fazer um reconhecimento a todos os atletas amadores da cidade de Cascavel. – Presidente: Vamos continuar discutindo o projeto. Vamos à votação então do projeto. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Projeto de lei aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. Passamos para discussão do Projeto de lei nº 80/2018 de autoria do Executivo Municipal que altera dispositivos na lei 6791 de 13 de dezembro de 2017 e dá outras providências. Em discussão o projeto. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Projeto de lei aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. Passamos pra votação do Projeto de lei nº 84/2018 de autoria do Vereador Bocasanta que dispõe sobre o tempo máximo de espera para realização de procedimentos médicos de saúde do município de Cascavel. Em discussão o projeto. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Bocasanta. - Vereador Bocasanta: Um simples projetinho que a gente tem que delimitar responsabilidades, dar prazo pra que a população realmente tenha acesso à saúde em Cascavel. Eu fiquei até meio preocupado porque alguns acham que aqui tem dever do governo do estado, do governo federal, não sei o quê, sempre a mesma ladainha, mas o cidadão mora em Cascavel e aqui é que ele deve ter ser atendido. E se não depender do município que seja do estado ou do Governo Federal



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

nós temos obrigação de gritar, falar e dizer que o povo não está sendo assistido direito. Qual a base do nosso projeto? O Parra é nossa testemunha que na visita do HU Hospital Universitário, aparelho de ultrassom ocioso, mamógrafo ocioso, raio-x faltando gente pra fazer exame, hemodinâmica funciona de vez em quando. 22 leitos sobrando nas enfermarias. No pronto-socorro pessoas que poderiam estar em casa estavam lá ocupando leito para não deixar a população vir das Upas pra o hospital. O que estamos dizendo tem nome, sobrenome e endereço certo. O Madril estava junto a nós da comissão de saúde. Aqui nós podemos dar mais para população com menos custo até, e vamos dar nome aos bois porque este vereador aqui não tem medo de dizer onde está a falha, gostaria que o secretário me ajudasse nesse sentido aqui. Uma simples lei que garante atendimento ao usuário: 15 dias para exames médicos, tomografia ociosa lá no HU. Poderia me dizer que em 15 dias tivesse alguma dificuldade a ressonância, o resto tem tudo. 30 dias pra uma consulta básica, pediatra, clínica médica, ginecologia e obstetrícia, 15 dias pras demais especialidades. Trabalhei no Cisop e acabei saindo de lá, mas eu digo assim: a população de fora não demora 15 dias para marcar consulta. Nós de Cascavel eu acho que eles demoram tanto tempo para marcar que acho que faltam 20% da população. Então, 20% da população que marca e não vai porque acho que marca as consultas com muito tempo. Então, vamos dizer o seguinte: eu preciso de urologista, não adianta marcar daqui a 4 meses. Outra coisa: 3 dias pra idosos e pessoas com deficiência. 60 dias pra cirurgias eletivas. Isso que em preocupa mais. Na época, se o professor Lemos tivesse ganhado as eleições no primeiro ano a gente ia fazer gestão plena que é nós mandarmos no nosso dinheiro. Fazer administração do nosso tipo. Não adianta deixar um Miroslaw ali da vida e era até ontem, mandar no dinheiro nosso dos internamentos. A gente não pode ter vergonha de dizer assim: o cidadão de Cascavel não foi operado porque o médico ia ganhar R\$ 80,00, vamos pagar R\$ 300,00, não vamos pagar 1000, vamos pagar R\$ 300,00 e o povo vai ser atendido. Hoje chegou ali um fato real: uma criança que precisa operar da garganta ficou uma semana internado no HU e mandaram embora. Por que que não é operado essa pessoa? O anestesista ganha R\$ 30,00, o médico R\$ 80,00. Se nós tivermos gestão plena nós íamos fazer o seguinte: vamos pagar R\$ 350,00 pra o médico e R\$ 200,00 para o anestesista. Não vamos negociar dinheiro para ficar rico, mas pelo menos deixar com quem vai atender sobreviva ou não morra igualei matar o Santa Catarina porque a média de internamento do Hospital Santa Catarina era R\$ 354,00. Então quando se diz que gasta 200 milhões na saúde, vamos pegar 10% desses 200 milhões e investir no que realmente funciona. 1 milhão por mês não sobra ninguém com cólica renal sofrendo, pedra na vesícula, hérnia, sangramento. Então, temos que ter a coragem de assumir a saúde de Cascavel, e o Paranhos não adianta ficar mentindo para o povo, ele tem começar a assumir a saúde Cascavel, dizer assim: eu sou perfeito, mas não sou meio Prefeito, aqui nós temos que ter Prefeito inteiro e na saúde pra ser Prefeito inteiro tem que ter a saúde plena. É a mesma coisa de você dizer assim: as máquinas que foram compradas pra o interior, nós temos o óleo diesel, mas não temos operador. Tem que ter óleo diesel, a máquina e o operador. Na saúde a mesma coisa, temos que ter o início que é o Posto Saúde, o meio que é hospital e o fim que é o cemitério ou a casa. Aqui nós só temos o início e o cemitério ou a casa. Então,



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

nós temos que ter o meio e o meio é o hospital, lá do hospital o povo vai ter uma chance de voltar para casa e viver alguns anos mais com dignidade. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Jeferson Cordeiro: Projeto interessante, votaria a favor com certeza, não devia nem ser lei, devia ser obrigação isso aqui, mas um detalhe que não ficou especificado aqui é com relação as que estão atrasadas. Como que seria feito isso aí? Fura fila? Daí não tem como você encaixar esse pessoal, como que vai fazer as consultas atrasadas? Só isso. - Vereador Bocasanta: Não existe fura fila, fura fila é pra pobre. A minha menina tem um cálculo renal, começou no sábado e essa semana ela operou. Filho de promotor e juiz não tem fila. Então nós queremos não ter fila pra ninguém. Temos que se organizar de uma certa maneira que onde que precisa ter dinheiro que se coloque dinheiro. - Vereador Jeferson Cordeiro: Mas como atender a demanda que está atrasada? - Vereador Bocasanta: Vai sendo eliminada aos poucos. Quando uma vez aqui na reunião com promotores e todo mundo, eu falei: se o estado não tem dinheiro pra por, deixa o município por, seu município não tiver dinheiro deixa o povo colocar porque eu não tenho vergonha de chegar para um cidadão e dizer o seguinte: nós não conseguimos te atender, mas se você ajudar um pouquinho nós vamos atender. Você vai dizer: é legal. Não é ilegal, ilegal é o que está acontecendo, morrendo gente nessas Upas que é uma vergonha. Então, eu peço aqui que o município faça gestão plena e vamos assumir direitinho a saúde como se deve oferecer pensando como se fosse a nossa mãe que está sendo atendida e nossos filhos e não os outros. Era isso, muito obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Policial Madril. - Vereador Policial Madril: Dr. Bocasanta é apaixonado pela medicina e sempre vai fazer tudo que pode pela medicina e sempre vai fazer o que pode e mais um pouco pela saúde, mas vejo que na situação do município que nós vereadores temos conhecimento e temos poder pleno da fiscalização e tentar cobrar o melhor, primeiro tentar ajudar os funcionários que trabalham lá e depois cobrar melhora pra população porque se o funcionário não tiver meio pra trabalhar não tem como ele fazer um serviço bem feito. Se o funcionário estiver infeliz, não tiver um salário digno também, não tiver uma condição de vida diga, se a pessoa não estiver bem com ela mesma dificilmente vai conseguir fazer o bem para os outros. No caso do hospital regional fomos lá e fomos bem atendidos pelos funcionários, mas acontece que o hospital regional é uma área do estado e do meu ponto de vista quem deveria se aproximar mais do hospital regional são os deputados estaduais, eles sim têm o dever de cobrar e tentar ajudar pra que funcione melhor. Todos os projetos que vem pra essa Casa a gente pesquisa se já está funcionando em outro lugar pra ver como está. Em Foz do Iguaçu, por exemplo, foi feito um projeto semelhante a esse, a única parte aqui que muda para ser 20 dias cirurgia eletiva e o projeto até um ponto a gente vê que é tudo competência do município, quando chega já na cirurgias eletivas e outra situação a gente vê que é mais competência do estado e que não tem como a gente legislar em cima. Então, falando com o vereador Bocasanta se ele concordar também a gente pedir adiamento para fazer um estudo desse projeto, a gente entrar em contato e conversar com o Cláudio que é uma pessoa que a gente sempre está pedindo informação na questão da saúde para a gente obter conhecimento porque cada um na sua profissão a gente tem o nível de conhecimento, mas quando parte, por exemplo,



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

para saúde eu sou uma pessoa que eu me considero uma pessoa leiga e sempre tento aprender com outras pessoas. Se fizesse um adiamento desse projeto, estudasse junto com o pessoal da Secretaria de saúde e reapresentasse de volta e poderia apresentar também com o nome do próprio Doutor Bocasanta que acho que é uma pessoa que é merecedor, que uma pessoa que luta por esse projeto só que a gente fazer uma situação adequada para o município e daí realmente tem alguma situação aqui que já é cumprida, mas com projeto de lei para garantir mais e para gente mesmo, nós vereadores, a população ter mais poder e saber como cobrar. Então, se o doutor Bocasanta permitir eu acredito que seria conveniente a gente pedir o adiamento e fazer um estudo. Vou deixar meus assessores já disponíveis para que estudem com o Cláudio, com o Rubens e a gente trazer junto com os outros demais vereadores o projeto de volta, trazer mais com a realidade da nossa cidade com questões que sejam mais específicas pra gente cobrar. Daí se o senhor permitir a gente pede adiamento para cinco sessões, Doutor, e vamos trazer de volta esse projeto, mas com mais coerência e com mais situações que a gente possa cobrar e com a participação do pessoal da Secretaria de Saúde. – Presidente: Então formulado o pedido de adiamento por cinco sessões feito pelo vereador Policial Madril. Coloco em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Projeto de lei aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. Pedido de adiamento aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. Então, projeto sai de pauta por cinco sessões. – Presidente: Finda que está a matéria da ordem do dia deixo a palavra livre aos senhores vereadores para pronunciamento de interesse público. A primeira inscrição é do vereador Alécio Espínola. **GRANDE EXPEDIENTE:** - Vereador Alécio Espínola: Fazer um agradecimento pra agradecer a compreensão do vereador Bocasanta e dizer que ele é realmente um Mão Santa para muitas famílias e muitos desesperançados da cidade de Cascavel. Quando o Boca apresenta um projeto desse não é para provocar A ou B. é na ansiedade de ver as famílias que neste momento estão hoje preocupadas, desesperadas por uma consulta e até mesmo por uma cirurgia. Então Boca, a nossa gratidão, gratidão ao secretário de saúde, Rubens que esteve presente hoje na sessão para nós tratarmos desse assunto, agradecer ao Claudinho que é o nosso diretor da Secretaria de Saúde, gente da melhor qualidade, atende o telefone, aprendeu, com o Paranhos não tem jeito, tem que atender até de madrugada. Agradecer o Alcineu também a presença do nosso chefe de gabinete e eu acho que é na discussão que nós vamos crescer e vamos aprender. Agradecer o voto também de todos com relação a essa demanda que nós temos, hoje funciona lá na Unioeste um Cemei com mais de 90 alunos e o ano que vem nós teremos lá mais de 200 alunos naquele prédio da Unioeste. Eu aqui concordo com o vereador Paulo Porto quando ele disse que a Unioeste pode e deve fazer muito mais pela população da cidade de Cascavel. Minha gratidão a todos os vereadores. Obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Misael Junior. – Vereador Misael Junior: Venho a essa Tribuna para fazer couro certamente com outros vereadores não apenas da cidade de Cascavel, mas de todo o Brasil que tem se levantado contra o aborto. Nós temos um STF hoje voltando a discutir essas ações, durante toda essa semana em todas as reuniões que participei, em todas as conversas que tive, os assuntos que nós



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

abordamos sempre eram uma pergunta se nós éramos a favor ou contra o aborto. Eu lembro minhas aulas na faculdade de direito e das pesquisas que nós fazemos a respeito de países que eram a favor do aborto ou que tinham a legalização do aborto de algumas formas e o entendimento que a gente chega é que a grande maioria dos abortos que ocorrem, ocorrem pela promiscuidade de um certo momento, de um certo ato que traz de uma relação entre o homem e a mulher e dessa relação uma gravidez indesejada. Eu fico imaginando o que ocorre com a mulher depois desse aborto, porque o homem talvez a force que faça um aborto, segue a sua vida, vai fazer outras ações como essa, mas a mulher acarreta as dores da vida e isso da forma não apenas fisicamente, é comprovado que uma mulher que sofre um aborto instantâneo do próprio corpo tem a dificuldade de engravidar novamente e que a gravidez nos seus três primeiros meses tem uma gravidade muito grande tanto que a grande maioria dessas mulheres que tem um aborto instantâneo e depois engravida o médico pede para que ela se afaste às vezes do trabalho, do serviço para que fique em casa no repouso absoluto, modo de preservar a sua saúde e certamente a do seu filho, a do seu bebê. Então, eu não podia ia deixar de usar Tribuna hoje para dizer aos meus amigos, às pessoas que estão andando conosco que nós nos elegemos aqui também para erguer a nossa voz e falar aquilo que as pessoas que estão ao nosso lado entendem como correto e precisam ouvir deste vereador. Evidentemente que somos contra o aborto, estamos lutando isso, é necessário que aqui desta Casa nós possamos aumentar aqui o nosso couro, nós temos feito aqui e trabalhado com o Vereador Olavo Santos com seu mandato desde o início, você falando contra o aborto, o vereador Alécio Espínola v também com seus projetos e a grande maioria dos vereadores aqui. Respeitando o ideal e a forma e ideológica e também pensamento de alguns vereadores que entendem que não é essa a forma de se pensar, mas nós estamos pautados em princípios bíblicos, em princípios básicos e princípios da saúde também. Como eu falava no começo lembro um estudo que fiz e com base nos Estados Unidos a grande maioria das mulheres que optavam pelo aborto tinham um sério risco de vida quando engravidavam novamente e os primeiros três meses de gravidez eram algo terrível. Então, contra o aborto esse mandato, contra o aborto, este vereador continuará lutando e eu espero que o STF entenda que é do Congresso esta prerrogativa e não atire legislando porque não é essa a função do STF. – Presidente: Com a palavra vereador Celso Dal Molin. – Vereador Celso Dal Molin: Como todos sabem eu estou vereador, mas eu sou um pastor. Então, eu quero deixar duas colocações bem claras para quem é cristão e crê na palavra de Deus. Lá em Salmo 139: 15, 16 diz assim: Em meus ossos não estavam escondidos de ti quando em secreto fui formado e entristecido como as profundezas da terra os teus olhos viram o meu embrião e foram escritos no seu livro antes de qualquer um deles existir. Então, é claro pra quem crê na palavra de Deus, na Bíblia e a própria palavra nos faz pergunta lá em Jô 31: 15: Aquele que me fez no ventre materno não o fez também? Uma pergunta que a palavra está dizendo para mim e para todos aqueles que querem aprovar esse absurdo do aborto. “Não foi ele quem nos formou a mim e a eles no interior de nossas mães?” Então, uma pergunta também com ponto de interrogação der aonde está vindo perguntar nós estamos fomos gerados e a partir do momento que você foi gerado você é uma vida e isso é um



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

absurdo porque querem fazer no nosso país, um país que nós amamos e não aceitamos isso. Então, para quem é cristão e for na palavra, eu peguei dois aqui, mas eu pego muito texto na Bíblia que fala da vida principalmente texto que diz assim: Não matar. Também, eu, o vereador Paulo Porto e o vereador Professor Paulino em 2016, Vereador Olavo, Pedro, Madril, nós fizemos uma questionamento ao Ministério do Trabalho e da saúde a respeito daquele barracão do lado aqui onde que tem todas aquelas secretarias quanto à situação de quem trabalhava lá para aquele problema que era insalubre por causa do ar quente, confusão, barulho e tal e tivemos a resposta depois de dois anos. Agora dia 20 de julho chegou a resposta pra nós. Se alguém fosse entrar em óbito por causa da situação já tinha entrado, mas veio a resposta pra nós dizendo que foi acertado e que resolveram o problema. Vamos fazer uma visita lá pra ver se resolveu o problema. Outro assunto que também quero trazer nessa manhã, e vou ter que fazer um elogio pra o nosso secretário de Meio Ambiente Romulo Quintino. Parabéns porque perguntas que não tinham sido respondidas já chegou até nós, quando eu questionei a situação dos peixes me convidou para ir lá pegar os peixes, pegamos só para análise, devolvemos, mas eu quero agradecer ao Romulo Quintino que respondeu todos os nossos pedidos de requerimento. Quatro espécies já foram analisadas, já deu positivo que ele é permitido ao consumo. Quanto àquela situação aonde eu pergunto onde está dinheiro do ICMS ecológico também nos respondeu o valor de R\$ 1.560.000 na gestão passada que nessa gestão está guardado e surpreendentemente o dinheiro foi depositado no caixa geral do município de Cascavel. Vamos seguir agora um processo para saber o que foi feito com esse dinheiro, por que foi para o caixa geral, que não podia ir para o caixa geral. Esse dinheiro tem que ir para o fundo meio ambiente e pelo que eu sei estou esperando a documentação pra confirmar o que eu vou falar, só dois setores em Cascavel podem receber essa grana: Ponte Molhada e Parque Ambiental. Já pensou R\$ 1.560.000 aplicados nessa região? Tem cidades menores que Cascavel, com menos estrutura quando se fala nesse ponto recebendo maioria. Então, além de trazer o dinheiro para o seu objetivo temos que buscar aumentar esse recurso. É essa minha colocação e parabéns ao secretário de Meio Ambiente Romulo Quintino. – Presidente: Com a palavra vereador Valdecir Alcântara. - Vereador Valdecir Alcântara: Sexta-feira fui chamado por pessoas que estavam internadas na UPA da Tancredo Neves ali com fraturas. Fui lá, cheguei falar com a assistente social, ela me deixou a par de que havia 7 pessoas que estavam aguardando uma vaga no HU. São elas: Josinei José Mateus que estava desde terça-feira, era sexta-feira não tinha sido transferido, Bruno Nenevê desde domingo da semana passada não havia sido transferido. Douglas Muriel Berté desde quarta e Enedino Nunes desde segunda, Marcondes de Lima Almeida desde domingo da semana passada e Alcemir Walter desde terça. Saí da Upa Tancredo, fui lá no HU estive conversando com os servidores que me passar a lista de pessoas internadas no HU, eram 225 pessoas internadas e 28 pessoas no pronto-socorro aguardando um leito. Eu vejo esses debates sobre saúde, qual que é a cura para essa saúde? 225 pessoas. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Parra: A gente está nessa discussão e nas últimas semanas aí a discussão foi a questão dos leitos, a capacidade inclusive está na imprensa que é de 260 leitos. Como comissão de saúde já verificou



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

no outro dia. Estava com 22 leitos ociosos e pela sua constatação dita pelos funcionários e na sexta-feira a gente estava com 25. Então eu acho que eles só precisam parar de mentir. Fui junto com o pessoal da saúde sábado de manhã, estava, recebendo prêmio selo bronze e prata pela saúde primária de Cascavel, foram 15 equipes que receberam e eles estão de parabéns porque o município está progredindo na questão da saúde primária, mas o estado precisa fazer o papel dele. Eles falaram que era leito de manutenção, que era higienização, então, sexta-feira a noite que você foi lá, 25 leitos ociosos, quer dizer então que essa higienização é constante. Isso é só para enganar realmente a nós vereadores, tentar essa enganação e a população de Cascavel que os leitos continuam desocupados no HU. Exatamente. Então, venho pedir aos vereadores em geral da nossa Casa, que abracem essa causa junto com aquelas pessoas que estão lá nas Upas, pessoas desesperadas, agora há pouco me manda uma mensagem uma pessoa aqui pedindo pelo amor de Deus para que a gente pudesse intervir nessa situação. Só que o vereador muitas vezes fica limitado ao estado quando é questão de saúde e por isso eu venho pedir atenciosamente aos senhores vereadores que nos ajudam nessa luta que não é agora só da comissão de saúde, seria de todos nós vereadores. Muito obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Parra. - Vereador Parra: Gostaria de parabenizar o Valdecir, Bocasanta, Madril que fazem parte da comissão de saúde, mas essa Casa de leis tem 21 vereadores e todos têm o dever de fazer essa questão de fiscalização. Estou recebendo no meu Watts algumas coisas das pessoas ligadas, nem vou citar o nome porque Jaime Lerner, Requião, passou tanto governo e o camarada está lá nomeado numa função do estado. E aí ele dizendo para mim por que eu não fui até o secretário de saúde do estado fazer as perguntas para ele. Não preciso fazer pergunta ao secretário porque isso a gente tem a resposta das Upas diariamente. Quando você vê o município de Cascavel, os profissionais, as equipes de saúde sendo premiadas recebendo o selo de qualidade no atendimento nas estruturas quer dizer que a nossa saúde municipal está caminhando para algo daqui uns anos e eu sempre digo que na saúde primária demora para você colher resultado e que bom que o prefeito conseguiu ver, está investindo na saúde primária. Agora a gente precisa que esses 25 leitos que foi falado na TV que eram leitos de manutenção, que era uma reserva, esses leitos precisam ser ocupados. Não dá pra aceitar que na UPA existe pessoas nos corredores enquanto tem leito de reserva, leito sendo de manutenção onde o dever de internamento é do Estado. Se é para estar superlotado tem que ser superlotado nos hospitais. E aqui não é só HU, eu tenho São Lucas que tem vaga do SUS, eu tenho Salete, e a gente não tem aqui que defender um hospital ou outro. Todos os hospitais que tem leito do SUS eles têm que trazer os pacientes. Não dá para sobrar IH no município de Cascavel de internamento Enquanto a gente diz que tem leitos ali em manutenção. Essa questão de isentar A ou B pode isentar quem que for se estivesse sendo feito o trabalho. Não vamos desligar o HU da Unioeste porque quem administra é a Unioeste. Eu tenho um aparelho de mamografia, tenho um aparelho de ultrassonografia e não está sendo utilizado. Se me provarem que a culpa aqui é do secretário de saúde que não está mandando nossos pacientes que estão na fila, tem pessoas há 4 anos, aí a gente começa a falar diferente com eles. Mas o município está



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

fazendo o papel dele. Uma coisa que foi propagada aqui, o município chamar a saúde plena para ele. Você acha que tem competência? E aí a gente não precisa aqui estar dando desculpa que uma cirurgia de amigdalite que o pai estava agora a pouco no gabinete do Boca, a Rosa já correu gastando dinheiro do povo com combustível pra tentar resolver e não consegue resolver porque o município não tem competência de fazer essa cirurgia. Agora o pai está há três anos esperando uma cirurgia que segundo o Bocasanta no caso dele faria em 20 minutos, essa pessoa faria a cirurgia de manhã e à tarde estaria em casa, agora nesses três anos se você puxar o histórico dessa menina, ela passou umas 200 vezes na Upa. Isso está gastando o dinheiro da população e não tá resolvendo. Essa menina está tomando antibiótico e cada vez mais esse antibiótico não vai trazer resultado porque isso a gente só está empurrando a dificuldade dessa menina. O pai já me xingou, já estava na rua gritando, está ficando louco porque está vendo a menina dele semanalmente na UPA e não consegue. Eu gostaria que a gente chamasse para essa Casa de Leis a excursão de saúde plena. Se a gente tem competência de tocar uma saúde plena aí o município, a gente não vai ficar empurrando para o estado, para o governo federal que para mim sou PMDB, mas Deus o livre esse nosso governo federal, mas aqui se a gente tiver que chamar essa responsabilidade vamos chamar, chamar para discussão com a sociedade, com os conselhos da saúde para ver se Cascavel é a solução da nossa dificuldade, o Rubens já falou que já teve essa discussão daí todo mundo se arrepiou porque o dinheiro vai ficar para aqui no município e a gente administra da melhor forma. O que não dá é para pequenas cirurgias, um paciente está lá na UPA Tancredo com a clavícula quebrada esperando vaga pra fazer sua cirurgia e isso é semanas e mais semanas. No sábado fui citado pelo secretário e quando eu entrei eu falei: Como o secretário do estado me conheceu? Porque viu a reportagem e disse: a comissão de saúde foi, que bom que investiga. Mas eram os leitos que estavam em manutenção. A gente tem sempre tem 25% do leitos, 10% em manutenção. Isso é uma vergonha porque desse jeito teria que estar superlotado os 260 e a gente teria que ter mais leitos nas macas, nos corredores porque é o dever do Estado fazer esse papel, não da UPA ficar com os corredores lotados. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Serginho Ribeiro: Vemos muitos pacientes de outras cidades. O cascavelense vai até o local, claro que tem que ter atendimento da região, mas isso não acaba inflando também demais? E não conseguimos atender nossa cidade. É importante uma audiência pública e a saúde plena. Todos os dias os vereadores são alcançados por problemas de saúde. Educação e saúde é prioridade. As cidades também têm que cuidar das suas cidades. Cascavel cuida de todas as cidades em volta do município. - Vereador Parra: A Tarobá foi até a Upa Brasília e transferiram a dona Maria. A gente precisa trazer essa discussão para essa Casa, precisa ajudar o Rubens, a nossa Secretária de saúde e dar um norte nessa questão de saúde plena. Tem uma discussão já com o Rubens e eu acho que ele admite que é um caminho hoje e eu vou trazer essa discussão para essa Casa porque é inadmissível a gente vê sobrando as AIHs e nossos moradores não são atendidos. Obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Carlinhos Oliveira. - Vereador Carlinhos Oliveira: Vocês são sabedores que o esporte aqui tem a sua homenagem garantida através da Medalha Chiquinho Zimmerman. Como temos somos amantes da cultura fizemos uma



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

indicação, a 673, com relação a nós darmos uma medalha de honra ao mérito a todos os amantes da cultura, e já denominando o nome dessa medalha: Darci Israel. Então, nós indicamos, como é um projeto de resolução, um projeto da mesa da Câmara gostaria que colocasse em apreciação e promulgasse esse projeto. Vou até contar um pouquinho da história do nosso Darci Israel e o porquê indicar o nome dele para essa Medalha de Honra ao mérito cultural. A área de Cultura de Cascavel é exemplo a nível estadual e nacional muitas vezes com destaque nacional e seus valores artísticos e culturais nas mais diversas áreas da cultura: artístico plástico, visual, artes cênicas, música, dança, artesanato, cinema, áudio, literatura, cultural ética e popular bem como do patrimônio cultural, museu de memórias, centros culturais, coleções particulares merecem ser enaltecidos e homenageados através de todas essas ações que são feitas dentro da área da cultura de Cascavel. Temos vários artistas de renome nacional que já passaram por essa Casa, também o Darci foi um dos vereadores mais votados aqui em 78 onde através das ondas do rádio juntamente com seu irmão Ari foi que proporcionou espaço para muitos artistas de Cascavel destacados com relação a sua música, com relação a sua dedicação dentro da cultura. Foram mais de 50 anos desenvolvendo as suas ações dentro da Rádio, principalmente da Rádio Colmeia, e onde tivemos a marca “Eita cascavelão”, uma marca histórica desse artista que nos orgulha muito. Por isso essa indicação com relação essa a medalha e também do nome Darci Israel para que nós possamos homenagear todos os artistas de Cascavel. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Paulo Porto: Gostaria de parabenizar, é o tipo de indicação que dá uma inveja boa. Estou aqui há 6 anos, por que não fizemos isso antes? Veio tarde essa indicação, não por culpa do senhor, mas dessa Casa. Mais do que na hora de ter uma medalha, uma indicação um pouco mais vigorosidade com relação a cultural cascavelense. Parabéns. - Vereador Carlinhos Oliveira: obrigado. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Alécio Espínola: Tenho programa na Rádio Colmeia há muitos anos e abro meu programa com essa marca do Darci Israel todos os domingos. Se vocês sintonizarem ou se vocês passarem por lá, aliás, já convidei os vereadores, é um programa para nós, se quiserem passar por lá, no domingo pela manhã das 8 horas às 9:30 estou lá na rádio com programa Viva Cascavel e o Darci Israel deve fazer essa marca do meu programa umas 10, 12 vezes em todo programa. Então, parabéns, homenagem justa, a um homem simples um homem que amava o povo. - Vereador Carlinhos Oliveira: obrigado. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Mauro Seibert: Parabéns pela homenagem à família Israel aqui com a dona Almerinda que também faz parte, a Dona Terezinha. Bem lembrado do seu Darci. Então, quero parabenizar pela indicação, pode contar com meu apoio. - Vereador Carlinhos Oliveira: obrigado. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Serginho Ribeiro: Seu Israel com certeza faz parte da nossa cultura prestigiando tantos talentos, como você falou muito bem, Cascavel é um berço de gente talentosa em todas as áreas, música, dança, teatro e tantas outras. É importante a valorização tanto no esporte como na cultura. Parabéns. Conte com meu voto. - Vereador Carlinhos Oliveira: Talvez a gente passe por essa Casa e não atenda o anseio de muitas pessoas que esperam dos vereadores soluções imediatas, mas gostaríamos de deixar uma marca positiva. Essa é nossa contribuição principalmente em nível de cultura. Obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Mazutti. – Vereador Mazutti: Venho falar que sou a favor da vida e contra o aborto. Não podemos deixar a modernidade perder o valor da vida. Ainda estamos em comemoração, toda classe contábil pela implantação do alvará contábil no município de Cascavel. Agradecemos ao prefeito Paranhos que entendeu essa necessidade, ao secretário e toda equipe do alvará. O alvará vem no sentido de o contador dentro do próprio escritório faz o documento e envia digitalmente pra prefeitura, não precisa se deslocar até prefeitura. Então esse sistema vem ao encontro das necessidades. Cascavel não pode ficar para trás. Estivemos em alguns eventos no município de Cascavel, no jantar dançante no Jardim União, festa dos motoristas, festa da paróquia do Brasmadeira também estivemos presentes lá. Parabéns para os padres, dia 4 é dia do padre. Obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Policial Madril. - Vereador Policial Madril: Gostaria de por a foto da policial Juliana dos Santos Duarte, 27 anos. As pessoas fazem postagem e falam que não teve movimento dos direitos humanos, e o que eu vejo é falta, não de interesse, mas de acompanhamento. Tem 9 pessoas assistindo o TV Câmara sendo que a população é de 360.000 habitantes então temos que nos unir. Quando a gente fala em movimento alguns policiais ficam indignados. Não é que a classe policial é desvalorizada pela sociedade, é que a Polícia Militar é dividida em 2 classes: praças e oficiais. São 21000 policiais militares no Paraná. Só que quando começa falar em valorização, pra gente se valorizar tem que primeiro um valorizar o outro da própria Corporação. Quando nós começarmos a se valorizar a sociedade vai começar a valorizar a gente. Amanhã a gente vai fazer um voto de louvor a alguns policiais que iniciaram na UPA Norte no Interlagos. Todos tiveram sua participação e toda sua importância, mas a gente vai destacar alguns nomes que trabalharam mais. Total de 15 policiais, sendo o primeiro: Tenente Lucas Adriano de Macedo, segundo primeiro-tenente Conrado de Oliveira Nogueira, Segundo Tenente André Frits Fernandes, Sargento Nei Nunes de Moura, soldado Cristiano Venturim, soldado Marcelo Marques Vale, soldado Vanderson Rodrigues Gonçalves, soldado Alessandro Rossato, soldado João Antônio Rossetto, soldado Edmar quiosque Hirota, soldado Márcio Magalhães Machado, soldado Juliano Caroba Rodrigues, soldado Anderson Adelino Matiê, soldado Leandro Albano Junior e soldado Hermes Damázio de Souza. São 15 policiais a maioria casado, tem mãe, irmão, esposa e alguns filhos. Se tem 15 policiais se a própria família valorizar eles amanhã vai ter aproximadamente 70, 80 pessoas na hora da homenagem deles. Vou postar esse vídeo. Essa homenagem foi comunicada ao comandante do 5º CRPM, ao comandante do 6º Batalhão e ao Comandante das unidades que esses policiais trabalham. Tem policiais que hoje estão no Choque, estão na rádio patrulha, em outros setores. Então, pessoal quando a gente reclama e as que as pessoas têm que valorizar determinada classe, mas a primeiro valorização tem que ser a própria classe, o próprio companheiro da viatura valorizar. Trabalhei 26 anos na Polícia Militar dos 26, 23 em grupo e mesmo assim eu sempre valorizei, sempre estive do lado dos meus companheiros. Então, se a gente quer valorização, primeiro tem que começar de dentro, das pessoas do lado. Será que o próprio comando do batalhão de soldados está valorizando ela, os companheiros de farda dela estão valorizando? Então, a gente tem que começar um valorizando o outro. Quando a gente for unido a gente vai mostrar para a população em



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

geral e a população vai começar a valorizar a gente, começar a valorizar mais a nossa classe. Obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Olavo Santos. - Vereador Olavo Santos: Quero repercutir aqui nessa Tribuna um editorial do jornal O Estadão no dia de ontem, 5 de agosto de 2018, o qual faço leitura em sua íntegra. E o que diz respeito: os excessos do Supremo Tribunal Federal: Opinião do Jornal Estado de São Paulo. Sobre a conduta da Ministra Rosa Veiber, começaram nesta sexta-feira as audiências públicas no Supremo Tribunal Federal que ouviram o Ministério da Saúde e representantes de entidades médicas religiosas e de organizações não governamentais a respeito da descriminalização do aborto até a 12ª semana de gestação. Em breve o plenário da corte Suprema irá julgar a arguição de descumprimento de preceito fundamental ADPF 442 interposta pelo PSOL em março de 2017 que trata da questão. Em que pesem os respeitáveis posicionamentos que aqueles entes ou qualquer cidadão possa ter acerca da interrupção voluntária da gestação, em geral visceralmente contrapostos um fato paira sobre o debate: o STF não é o *locus* institucional adequado para liderar uma discussão desta ordem. Uma vez mais o Supremo Tribunal Federal em clara afronta ao texto sagrado do qual deve ser o guardião, avança sobre a seara do Congresso Nacional. Nossa lei maior não garante a inviolabilidade do direito à vida intrauterina, o artigo quinto da constituição com clareza meridiana diz que todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza garantindo-se aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no país a inviolabilidade do direito à vida, à liberdade, à segurança e à propriedade donde se conclui que o termo vida contido no mais excelso dos dispositivos constitucionais abraça, pois os que ainda não nasceram. A inviolabilidade do direito à vida é tratada como cláusula pétrea da Carta Magna, vale dizer, não pode ser alterada nem mesmo por uma proposta de emenda constitucional. Descendo na hierarquia do direito positivo brasileiro, o Código Civil em seu artigo 2º também protege a vida intrauterina ao estabelecer que “a personalidade civil da pessoa começa do nascimento com a vida, mas não, mas a lei põe a salvo desde a concepção os direitos do nascituro.” Ora, se a vida é um direito inalienável e os direitos do nascituro são resguardados a luz da atual ordem jurídica a vida do feto é protegida por lei. Qualquer alteração do status jurídico do nascituro há de ser objeto de discussão pela sociedade brasileira por meio de seus representantes eleitos para criar e alterar as leis, não por órgãos que tem por função aplicá-las. De acordo com a lei, hoje o aborto é crime no Brasil, só deixa de ser crime em duas situações: se não há outro meio de salvar a vida da mãe, o chamado aborto necessário, ou se a gravidez resulta de estupro, o aborto é precedido de consentimento da gestante ou quando incapaz, de seu representante legal. É o que dispõe o artigo 128 do Código Penal. Uma vez distribuída essa ADPF 442, a relatoria de qualquer um dos 11 integrantes da corte Suprema cabia ao sorteado negar conhecimento do pedido peritariamente para que a questão fosse tratada pelo Legislativo. A separação de poderes não é um princípio constitucional permeável por onde passam as ideias e convicções das autoridades públicas que ao sabor do ativismo de cada uma levam temas de suma importância para a vida nacional para um lado ou para outro. Em alguns casos, ao contrário, não levam a lugar algum deixando temas sub judice indefinidamente. Aqui não vai qualquer julgamento de ordem moral acerca da prática



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

abortiva voluntária. Trata-se tão somente de uma resoluta defesa da Constituição, das leis, da democracia e dos valores republicanos sobre os quais se elege o estado brasileiro. Descriminalizar o aborto no país implica considerar eventuais alterações no que hoje está disposto no Código Civil, no Código Penal e mais importante: na Constituição. Qualquer alteração em um destes textos legais é uma prerrogativa exclusiva do Poder Legislativo. Os 11 membros do Supremo não podem fazê-la, não tem o direito de fazê-la pois se o Supremo se arrogar uma competência que lhe é claramente vedada pela Constituição e pelas leis poderá fazer qualquer coisa como se fosse um tribunal de república bananeira. O Poder Legislativo tem sido acusado de omissão em relação a alguns temas. Se a sociedade crer que o aborto seja um destes temas, cabe aos cidadãos exercer pressão para que seus representantes no Congresso se posicionem sobre a questão. Isso sim é democrático, não a ocupação de uma eventual lacuna de um poder por outro. Aqui termina esse editorial do Jornal O Estado de São Paulo e aqui eu faço um pedido aos senhores vereadores, àqueles que têm deputados representantes na Câmara Federal, que peçam pra que votem o PL 4754 de 2016. Esse projeto é de autoria de 16 parlamentares entre eles carimbão do PHS e ele tipifica como crime a usurpação de poder do Executivo ou Legislativo por parte do Supremo Tribunal Federal. Eles não podem estar acima da nação brasileira. Os ministros do STF não são Deus. Obrigado. – Presidente: Não havendo mais nenhuma inscrição para o interesse público, encerro a presente sessão. O presidente encerrou a presente sessão ordinária às doze horas e cinco minutos. E nada mais havendo a tratar e a constar, foi transcrita por mim, Ivanilza Moreira Rocha, a presente ata, que depois de lida e aprovada será devidamente assinada pelo Secretário e pelo Presidente que dirigiu os trabalhos nesta Sessão da Câmara Municipal de Cascavel.

**GUGU BUENO**

Presidente

**OLAVO SANTOS**

1º Secretário